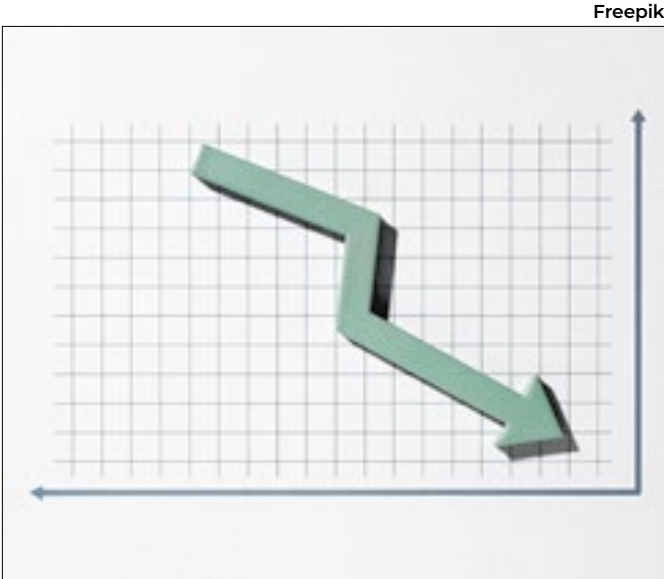


CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Projeção de inflação permanece em queda

Inflação de 2025 ficará abaixo do teto da meta, em 4,46%

A equipe econômica reduziu de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 7,7 bilhões o volume de recursos congelados no Orçamento de 2025. Os dados constam do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º bimestre, divulgado nesta sexta-feira (21) pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. Do total, R\$ 4,4 bilhões estão blo-

queados e R\$ 3,3 bilhões foram contingenciados. A queda no bloqueio decorre, principalmente, do cancelamento de R\$ 3,8 bilhões em despesas discricionárias (não obrigatórias) para cobrir gastos obrigatórios. Já o contingenciamento passou de zero para R\$ 3,3 bilhões por causa da piora na projeção para o resultado fiscal deste ano.

Meta

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e a desaceleração da economia levaram à manutenção da Selic pela 3ª vez.

Déficit

O contingenciamento tornou-se necessário porque o déficit primário projetado (R\$ 34,3 bilhões) superou o limite permitido pela meta (R\$ 31 bilhões). O aumento decorre, principalmente, do déficit das estatais e da revisão para baixo da receita líquida.

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Copom, do Banco Central, que decide a taxa Selic

Equipe reduz volume de recursos congelados

A equipe econômica reduziu de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 7,7 bilhões o volume de recursos congelados no Orçamento de 2025. Os dados constam do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º bimestre, divulgado nesta sexta-feira (21) pelo Ministério do Planejamento e Orçamento.

Do total, R\$ 4,4 bilhões estão bloqueados e R\$ 3,3 bilhões foram contingenciados. A queda no bloqueio decorre, principalmente, do cancelamento de R\$ 3,8 bilhões em despesas discricionárias (não obrigatórias) para cobrir gastos obrigatórios. Já o contingenciamento passou de zero para R\$ 3,3 bilhões.

Conter demanda

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores.

Bolsa I

A Caixa Econômica Federal paga nesta terça-feira a parcela de novembro da Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 7. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 683,28.

Crédito barato

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. Com relação ao câmbio, as projeções do mercado financeiro se mantevam estável.

Bolsa II

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,65 milhões de famílias, com gasto de R\$ 12,69 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Inscrições para 9,5 mil vagas do IBGE vão até 11/11

De acordo com o governo, salários são a partir de R\$ 2.676,24

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Um em cada cinco domicílios tem apenas um morador, aponta pesquisa do IBGE

Por Martha Imenes

Estão abertas as inscrições para 9.590 vagas temporárias de trabalho no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As vagas são para atuação nas pesquisas domiciliares, econômicas e geocientíficas. Segundo o IBGE, este é o maior processo seletivo do instituto para a rede de coleta regular. A remuneração é a partir de R\$ 2.676,24.

As inscrições devem ser feitas no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV) até o dia 11 de dezembro de 2025. A seleção será feita por prova objetiva de múltipla escolha, que será aplicada no dia 22 de fevereiro de 2026. As provas serão aplicadas presencialmente onde há vagas.

A aplicação será em dois turnos, possibilitando a participação dos candidatos nas provas das duas funções disponíveis no concurso: Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) e Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ). Pela manhã, será aplicada a prova para a função de APM e, à tarde, para

a de SCQ.

Segundo o presidente do IBGE, Marcio Pochmann, a seleção atende a “uma demanda antiga que não vinha sendo atendida”.

Vagas e benefícios

Ao todo, são 8.480 vagas para APM, sendo 5.512 destinadas à ampla concorrência,

2.120 a pessoas autodeclaradas pretas ou pardas (25%), 254 a indígenas (3%), 170 aos quilombolas (2%) e 424 a pessoas com deficiência (5%).

A remuneração do novo servidiro será de R\$ 2.676,24, e as atribuições envolvem coleta de dados estatísticos em domicílios e estabelecimentos, o apoio a levantamentos geográficos e cartográficos.

Para a vaga de SCQ, há

1.110 vagas temporárias. São 715 vagas destinadas à ampla concorrência, 275 a pessoas autodeclaradas pretas ou pardas (25%), 33 a indígenas (3%), 22 aos quilombolas (2%) e 55 a pessoas com deficiência (5%). A remuneração inicial é de R\$ 3.379.

Taxa sobre o cafezinho cai 40%

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de retirar as tarifas de 40% sobre diversos produtos brasileiros foi celebrada por entidades e associações ligadas à indústria e agricultura. A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) publicou nota em que “avalia como muito positiva” a revogação da tarifa extra de 40% para uma lista de itens majoritariamente agrícolas, como café, carne bovina, banana, tomate,

açai, castanha de caju e chá.

Para o órgão, a medida é um avanço importante para a normalização do comércio bilateral “com efeitos imediatos para a competitividade das empresas brasileiras envolvidas e sinaliza um resultado concreto do diálogo em alto nível entre os dois países”.

No entanto, para a Amcham, é preciso intensificar o diálogo entre Brasil e EUA para eliminar as sobretaxas de produtos que

continuam sendo impactados.

“A decisão do governo americano de remover a tarifa de 40% a 249 produtos agrícolas brasileiros é avanço concreto na renovação da agenda bilateral e condiz com papel do Brasil como grande parceiro comercial dos Estados Unidos”, declarou Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) também se manifestou.

Alban disse ainda que “vemos com grande otimismo a ampliação

das exceções e acreditamos que a medida restaura parte do papel que o Brasil sempre teve como um dos grandes fornecedores do mercado americano”.

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que 22% das exportações brasileiras para os Estados Unidos permanecem sujeitas às sobretaxas impostas pelo governo norte-americano.

Starbucks adota cafezinho tipo Brasil

Novos formatos do cafezinho brasileiro

A nova linha inclui: Cafezinho Puro – filtrado e simples, no estilo clássico.

Café com Leite – na proporção “média”, meio café e meio leite.

Pingado – café filtrado com um toque de leite.

Todos são preparados com o Starbucks Brazil Blend, café 100% arábica cultivado no Brasil e reconhecido internacionalmente.

A iniciativa reforça o objetivo da marca de adaptar sua experiência global aos hábitos afetivos e cotidianos do consumidor local.

Estratégia de aproximação com o consumidor brasileiro.

Segundo Filipe Reis, Head de Marketing da Starbucks no Brasil, o Cafezinho Brasileiro simboliza a continuidade dessa construção cultural: “O Brasil sempre teve um papel importante para a Starbucks. O Ca-

fézinho Brasileiro é mais uma expressão do nosso respeito pelo jeito brasileiro de tomar café, que transforma o simples em especial.”

A novidade se soma a um histórico de adaptações desenvolvidas desde 2006, quando a marca iniciou a inclusão de itens alinhados ao gosto nacional. O pão de queijo se tornou um dos primeiros símbolos dessa integração. Depois vieram o pão na chapa, entre outros.

TCU lança nova consulta pública para estimular participação cidadã

Valter Campanato/Agência Brasil



TCU está preocupado com as licitações públicas

O Tribunal de Contas da União (TCU) lançou, no dia 19, a consulta pública “Você escolhe, o TCU fiscaliza!”, para que a população indique temas a serem fiscalizados pelo Tribunal, em 2026. Quem quiser votar deve acessar o Portal do Cidadão e selecionar entre cinco grandes temas e 18 problemas. Os cinco assuntos mais votados vão se tornar novas auditorias.

A consulta ficará aberta até o dia 1º de fevereiro do próximo ano. A partir de março, os assuntos eleitos pelo público serão incluídos nos planos operacionais das unidades do Tribunal, dando origem a novas auditorias. Também há espaço para que as pessoas proponham outros problemas que deveriam ser fiscalizados.

Os cinco grandes eixos da consulta são: assistência a po-

pulações vulneráveis; energia e conectividade; infraestrutura e logística; segurança pública e defesa; e serviços públicos essenciais. Além de votar nos assuntos de interesse, será possível a cada um acompanhar o resultado prático de sua contri-

buição, pois os trabalhos de fiscalização incluirão mecanismos de retorno ao cidadão.

A iniciativa faz parte das diretrizes do TCU de priorizar a transparência e a participação social, marcas da gestão 2025-2026.

“Queremos reafirmar nosso compromisso de caminhar lado a lado com a sociedade, sendo o Tribunal do Cidadão. Tenho a plena convicção de que somente colocando as pessoas no centro de nossas ações conseguiremos promover uma gestão pública verdadeiramente transparente, acessível e participativa”, afirma o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo.

A primeira consulta pública do TCU aos cidadãos foi realizada no primeiro semestre de 2025 e teve como resultado a escolha popular de cinco temas: imóveis abandonados; fila do INSS; obras em rodovias; obras paralisadas na saúde e prevenção de desastres naturais. Eles se tornaram auditorias levadas à sessão plenária do TCU no próprio dia 19.

Para votar na Consulta Pública atual, acesse: <https://cidadao.tcu.gov.br>.